POR UNANIMIDADE

Lula é condenado a 12 anos de prisão

Lula foi acusado pelo Ministério Público de receber propina

RODRIGO SOARES / Redação DS

Ex-presidente foi condenado por unanimidade

Os três desembargadores da 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) votaram nesta quarta-feira, 24, em favor de manter a condenação e ampliar a pena de prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex em Guarujá (SP). Lula foi acusado pelo Ministério Público de receber propina da empreiteira OAS.

Diante do aguardado julgamento, várias manifestações pró e contra foram realizadas por todo o pais. Em Tangará da Serra não foi diferente, onde a Frente Popular do Brasil realizou um movimento que iniciou na manhã de ontem, em frente a sede da Justiça Federal.

De acordo com o Professor José Rosa de Paula, que participou do movimento, a decisão é jurídica e política. " Infelizmente o processo político no Brasil foi judicializado e politizado, então nós temos aí o golpe da toga e infelizmente o setor judiciário brasileiro tomou partido político. É com muita tristeza que nós do Frente Brasil Popular avalia o que acontece no Brasil. Estamos vivenciando outro tipo de golpe, pois já tivemos um com o golpe militar e outro com a retirada da Dilma do poder", comentou o professor, destacando que a celeridade que o processo contra o ex-presidente tomou não é normal, se comparado com os restantes que apuram corrupção de outros políticos.

Nas redes sociais, vários internautas repercutiram o fato, e alguns concordaram com a decisão de segunda instância. "Finalmente a justiça começa a ser feita nesse país de tanta corrupção", publicou uma internauta de Tangará da Serra em sua página pessoal.

Além de Lula, também foram julgados Léo Pinheiro (presidente afastado da OAS); Paulo Okamotto (presidente do Instituto Lula); Agenor Franklin Magalhães Medeiros, Paulo Roberto Gordilho, Fabio Hori Yonamine, Roberto Moreira Ferreira (diretores da OAS).

CONDENAÇÃO LULA

Defesa de Lula pode recorrer de decisão do TRF4

TRF4 manteve decisão

Isto É

Com a decisão unânime dos três desembargadores da 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) de manter a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso triplex, no Guarujá (SP), a defesa de Lula pode recorrer e apresentar embargos de declaração, um recurso onde a defesa pede esclarecimentos sobre algum ponto da decisão. Esses embargos são apresentados ao relator do caso, João Pedro Gebran Neto, e julgados pelos três integrantes da 8ª Turma.

Os embargos devem ser apresentados após a publicação da sentença, segundo a assessoria do tribunal. O TRF4 vai divulgar a íntegra dos votos e o acórdão da sessão de julgamento da apelação criminal do ex-presidente na próxima semana.

Na sessão, os desembargadores também aumentaram a pena de Lula para 12 anos e um mês de prisão, em regime fechado, pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

O cumprimento da pena de Lula só poderá ser feito após esgotados todos os recursos em segunda instância.

> **Lula pode recorrer e apresentar embargos de declaração**

O tribunal informou que os desembargadores Leandro Paulsen e Victor Laus sairão de férias. Paulsen ficará 30 dias fora, a partir de 29 de janeiro. Pelo mesmo prazo, Victor Laus também estará de férias a partir de 21 de fevereiro.